

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS, NA MODALIDADE DE
CENTRO DIA E UNIDADE REFERENCIADA.
PERÍODO – 01.01.2019 – 31.12.2019**

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petráglio - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / servicosocial@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9703

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenadores: Cleonice Barbosa Cunha; Fernanda Moura Conrado

II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

1º Termo Aditivo ao Termo Colaboração nº 0002/2019

Vigência: 01.01.2019 a 31.12.2019

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Modalidade: Centro Dia para Pessoa com Deficiência e Unidade Referenciada.

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petráglio – Franca - SP

Público: Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Ciclo etário: crianças, adolescentes, jovens e adultos até 59 anos.

Meta cofinanciada: 05 usuários

Período/turno: manhã, tarde e integral.

INFORMAÇÕES GERAIS

Dia e horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h30 às 13h / Tarde: das 11h30 às 17:30h / Integral: das 07h30 às 17:30h

III. ATIVIDADES REALIZADAS

Durante o ano as atividades foram desenvolvidas conforme orientações técnicas pactuadas no Plano de Trabalho apresentado a Prefeitura Municipal de São José da Bela Vista.

O Centro Dia e a Unidade Referenciada conta com espaço próprio que favorece a referência do serviço pelos usuários e famílias. O bloco socioassistencial conta com sala de reuniões para famílias, sala de atividades coletivas de uso da terapeuta ocupacional, sala de equipe técnica e sala de coordenação, banheiros para funcionários e uma copa também de uso dos funcionários.

Continuamos com a subdivisão dos coletivos, sendo três coletivos no período da manhã e tarde do Centro Dia, e oito coletivos no período da manhã e da tarde no caso da Unidade Referenciada, a organização dos coletivos se deram conforme o perfil dos usuários.

Encerramos com **3 usuários** atendidos conforme relação de atendidos do mês de dezembro.

Todos os usuários receberam alimentação de acordo com o período de atendimento, os atendidos que frequentam apenas o período da manhã receberam o café da manhã e almoço, e os usuários do período da tarde receberam um lanche, quem permaneceu o período integral recebeu as três refeições.

As atividades foram planejadas para o referido, sendo registradas no diário de frequência e atividades e compartilhada com usuários e famílias.

Primando pela qualidade técnica do trabalho, todos os educadores possuem nível superior, e os cuidadores possuem nível médio, destacamos que o serviço possui baixa rotatividade de pessoal, o que eleva a qualidade do atendimento considerando os vínculos estabelecidos na relação de apoio.

3.1 Detalhamento das atividades realizadas:

O serviço foi executado conforme as garantias afiançadas pela política de assistência social na perspectiva da promoção da habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e sua inclusão na vida comunitária, primando pela Defesa e Garantia de Direitos dos usuários e famílias.

Promoção da autonomia e independência da pessoa com deficiência: foram executadas através de atividades que estimulassem as habilidades de vida diária como orientação para a execução do processo de alimentação (pegar o alimento, levá-lo a boca, manejar talheres, escolher os alimentos); apoio e orientação nas atividades de higiene pessoal (banho, limpar o rosto e as mãos, cuidados odontológicos, entre outros). As orientações foram realizadas pela terapeuta ocupacional para os usuários que possuem maior independência, para as cuidadoras que são responsáveis pelos cuidados de higiene e de alimentação dos usuários com maior dependência e também para as educadoras e familiares e responsáveis.

Considerando que o público atendido é heterogêneo, e temos muitas pessoas com limitação motora, o estímulo foi constante, desde atividades mais simples como as mais complexas. Há pesquisas feitas pela APAE/ São Paulo que demonstram que o processo de envelhecimento ocorre de maneira mais acentuada em pessoas com deficiência intelectual, e em razão da melhoria do atendimento global da pessoa com deficiência intelectual, percebemos um aumento do número de usuários em processo de envelhecimento, que num curto espaço de tempo vão exigir serviços voltados para idosos, faz-se necessário a política de assistência social pensar na inclusão dessa particularidade: pessoa com deficiência idosa.

Na perspectiva de desenvolver a autonomia e independência e o pertencimento social, foram desenvolvidas atividades ocupacionais, que tiveram como objetivo trabalhar propostas diversificadas através da ludicidade e da criatividade nas atividades e no uso de materiais; os temas trabalhados foram: cultura e folclore brasileiro com enfoque nas tradições culturais do nordeste; Desfile da Primavera com enfoque na educação e preservação ambiental; A paz começa em mim, com ênfase na empatia; Natal Luz com a apresentação cultural de Natal para as famílias; Chamados de emergência com foco em atitudes e medidas de segurança pessoal; Socializar para conviver com enfoque na convivência social e familiar. Também trabalhamos com os coletivos que possuem usuários com maior independência o Sistema Monetário.

Todas as atividades buscaram trabalhar a aquisição de novas habilidades, além de estimular o sentimento de pertencimento coletivo, proporcionando o estímulo a convivência grupal e social, estímulo da criatividade, a expressividade, a responsabilidade. Reafirmamos que as atividades estimularam e buscaram ampliar a autoestima, o autoconhecimento, a percepção dos sentimentos e principalmente a externalização através da fala, dos gestos e das escolhas individuais, as estratégias utilizadas foram a música, rodas de conversa e dinâmicas, atividades de artesanato e artes visuais.

Alimentação saudável: A terapeuta ocupacional foi a profissional responsável pelo planejamento das atividades através das oficinas realizadas na cozinha didática com todos os coletivos. As atividades compreenderam o planejamento do cardápio, a organização do espaço, do processo e execução, da limpeza, na preparação das refeições básicas, além da preparação, também foi reforçado orientações sobre hábitos de alimentação saudável, com ênfase na autonomia e independência dos usuários. As atividades e atribuições foram distribuídas de acordo com a autonomia individual dos participantes.

Atendimento, apoio e orientação sociofamiliar: Para trabalhar essa questão, o Serviço Social foi o profissional responsável pelo acolhimento, seguindo o protocolo de entrada no serviço, onde é realizado o Plano de Atendimento Familiar, na medida do possível com a participação de outros membros da equipe técnica. Os dados do instrumento são utilizados para a elaboração das atividades, os usuários atendidos pelo dois serviços possuem o PIA. Foram realizadas reuniões de pais, com temática que abordaram a temática da sexualidade, tecnologia e a pessoa com deficiência, também trabalhamos a finitude da vida, em relação a essa reunião, muitos pais demonstram uma angústia muito grande com a possibilidade de morte e a incerteza de como ficará os cuidados com a pessoa com deficiência. No mês de dezembro a reunião com as famílias tiveram como objetivo a atualização dos dados cadastrais e a entrega da Cesta de Natal, bem como a apresentação cultural e do trabalho realizado, onde foi oferecido um lanche composto por bolo, salgados e refrigerante. Avaliamos que esses momentos são muito significativos para equipe, usuários e famílias, é o momento de demonstrar o resultado do trabalho do ano todo, de reforçar a importância da participação da família e de aproximação com a instituição.

Além das reuniões de pais, também foram realizadas visitas domiciliares, atendimentos individuais, entrevistas com colaterais, contatos telefônicos, encaminhamentos para a rede socioassistencial e outras políticas públicas, entre outros.

Promoção de apoio às famílias na tarefa de cuidar: Avaliamos que o serviço contribuiu com a redução no desgaste da relação entre usuário e cuidador, a maioria dos atendidos frequentam todos os dias da semana, como já exposto grande parte dos usuários possuem limitações física, sendo dependente para apoio nas atividades diárias. Informamos que o perfil das famílias são em grande parte vulneráveis não somente pela fragilidade financeira, mas também temos famílias que possuem outros membros com deficiências, pais em processo de envelhecimento, familiares que fazem tratamentos de saúde, sendo que a permanência no serviço auxilia as famílias na dinâmica dos cuidados. Observamos que os cuidados prolongados ocasionam desgaste na relação entre usuário e cuidador, podendo colocar a pessoa com deficiência em situação de risco e negligência involuntária, o apoio e suporte ao cuidador é necessário para prevenir situações de violações.

Acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, bem como das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos:

O profissional de Serviço Social foi o responsável técnico para estabelecer a divulgação e orientações às famílias e cuidadores em relação aos direitos socioassistenciais, as garantias afiançadas pelo SUAS, entre outros. Continuamos com a rotina de orientação e apoio no preenchimento dos formulários para concessão do benefício de prestação continuada, do Passe Livre Interestadual, observamos que o preenchimento é todo digital, e muitas famílias possuem dificuldade no processo de preenchimento.

Foram também realizadas processo de organização e encaminhamento para acesso aos direitos sociais, órtese/próteses e meios auxiliares, agendamento de consultas na rede, contato e encaminhamento para a rede de proteção social do município, discussão de casos com o Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Justiça. Encaminhamento e orientação para atualização no Cadastro Único. Participação dos espaços de defesa e garantia de direitos como Conselho de Saúde, da Pessoa com Deficiência, da Criança e do Adolescente e Conselho Municipal da Assistência Social, participação de audiências públicas, entre outros.

Principais resultados obtidos:

Acesso dos usuários e famílias, aos direitos socioassistenciais, bem como aos direitos sociais;
Parcerias com a comunidade local que favoreceram a realização de atividades externas;

Apoio para as famílias na redução da sobrecarga em relação aos cuidados prolongados

Parceria com a comunidade local que disponibiliza dentre outros, espaços de lazer e cultura fortalecendo assim a convivência grupal, social e comunitária.

3.2 Informações complementares

Durante o ano continuamos com o trabalho de acompanhamento da equipe, voltado para todos os profissionais da área da assistência social (U.R e Centro Dia), o objetivo foi proporcionar vivências que levassem a reflexão sobre a natureza do trabalho, o reconhecimento da importância do trabalho de cada um, estimular a interação das duas equipes, fortalecer os vínculos entre todos os profissionais. Realizamos a oficina de abayomi, que além de trazer a história da população afrodescendente, também buscou a sensibilização das educadoras em relação aos sentimentos de amor pelo próximo, de ressignificação dos momentos mais difíceis e valorização da cultura.

Em agosto tivemos a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, com a temática “família e pessoa com deficiência protagonistas na implementação das políticas públicas”, todo atendimento foi suspenso e toda a equipe de trabalho pode participar do evento.

No mês de outubro realizamos uma oficina, para trabalhar junto a equipe de profissionais o autoconhecimento, a percepção de si e como estratégia foi realizada a dança circular, com duas terapeutas corporais, o objetivo da dança é a integração, o aprimoramento das noções de espaço e consciência corporal garantindo o equilíbrio interno e o bem-estar. Todos esses encontros foram muito satisfatórios para todos os profissionais, fomentando a criatividade, proporcionando momentos relaxantes e envolventes, trazendo mais leveza a rotina de trabalho. Em dezembro elaboramos um instrumental de avaliação para a equipe, com o objetivo de avaliar o trabalho, acolher as propostas de melhorias, e aperfeiçoar o serviço.

Continuamos com as parcerias para pensar e refletir sobre a questão da violência das relações e do suicídio no público jovem. Desde então algumas ações foram realizadas, sendo que o grupo, composto pela APAE, outras instituições e equipamentos públicos, uma das ações do grupo foi a organização de um evento municipal em 26 de julho na FACEF, onde foram abordadas a questão do suicídio e formas de prevenção, nesse evento foi apresentado trabalhos sociais realizados pelas escolas

estaduais com participação ativa e depoimentos dos próprios adolescentes que já viveram essas situações, trazendo aos participantes grandes reflexões sobre a importância da escuta e do acolhimento, do respeito a diversidade, fomentando um novo olhar para a questão que muitas vezes é minimizada pelas pessoas e dos encaminhamentos de saúde essenciais aos casos mais graves.

Durante reunião do grupo no mês de dezembro os participantes apresentaram várias sugestões para a continuidade do trabalho em 2020, como a continuidade da Campanha da Paz com abordagem na temática Empatia, Suicídio e Automutilação, sendo apresentada como estratégias rodas de conversa, Caixa dos Sonhos e visita dos parceiros nas instituições para promoverem conversas sobre o tema. No mês de outubro e novembro ocorreu o processo de escolha do casal de autodefensores, as eleições acontecem a cada três anos, concomitantemente com a eleição da diretoria. A equipe técnica do Centro Dia e da Unidade Referenciada com base nas orientações da Federação das APAES elaborou o edital com os critérios para candidatos e eleitores, auxiliou na divulgação, e conduziu o momento da eleição, todos atendidos do serviço socioassistencial e da Escola de Educação Especial acima de 16 anos participaram do processo.

Participação das famílias no planejamento, execução e avaliação das atividades.

A APAE favorece a participação das famílias em diversos momentos, há famílias que compõem a Diretoria, embora seja uma exigência estatutária, a participação sempre foi fomentada como forma de aproximação das famílias com o processo de organização e planejamento das ações da instituição e do serviço.

Conforme mencionado no Relatório do primeiro semestre, fizemos uma reunião para dar a devolutiva da avaliação das famílias, algumas demandas foram levadas para a área administrativa e outras foram dadas as devolutivas. No mês de novembro fizemos a avaliação do serviço com a aplicação de questionário, que foi tabulado e descrito no item 4.5. Em todo acolhimento são apresentados os serviços ofertados pela instituição. No momento de elaboração do Plano de Atendimento Familiar também são acolhidas as expectativas da família, e na medida do possível são incluídas no planejamento individual. Outro momento que são contempladas as sugestões de melhoria do trabalho são nas reuniões de pais, que embora tenham temáticas definidas, há espaço definido para sugestão de melhorias do trabalho.

No mês de outubro a Federação das APAEs de São Paulo promoveu o primeiro Seminário da Assistência Social na cidade de Campinas, e na programação além dos técnicos foram contemplados assuntos relativos as famílias e aos usuários, a APAE de Franca esteve representada com famílias, técnicos e usuários, com a proposta discutir os serviços ofertados na área da assistência social, trocar experiências, promover a participação das famílias e usuários na melhoria do serviço.

3.3 Recursos Humanos envolvidos

Referendamos que o trabalho para pessoa com deficiência exige perfil e habilidades pessoais diferenciados, uma vez que o público atendido exige além de conhecimento técnico, requer disponibilidade afetiva de percepção da necessidade do outro, principalmente quando o outro possui limitações para expressar desejos, necessidades e vontades. Todas as orientações voltadas aos trabalhadores, envolvidos diretamente com o atendimento, leva em consideração o cuidado, a escuta e o acolhimento de forma continua.

As capacitações foram realizadas em parcerias com voluntários, com o apoio da rede socioassistencial, e também com equipe técnica própria da instituição. Ressaltamos que a qualidade técnica do trabalho requer profissionais capacitados e alinhados com a proposta do serviço e com a missão da instituição. Todos os educadores possuem nível superior, e os cuidadores possuem nível médio, destacamos que o serviço possui baixa rotatividade de pessoal, o que eleva a qualidade do serviço considerando os vínculos estabelecidos na relação de apoio e cuidado.

3.4 Articulação com os equipamentos públicos e demais políticas públicas

Visando a articulação com a rede socioassistencial e outras políticas públicas, durante o ano foi dada continuidade as reuniões mensais com o CREAS-Centro e CREAS-Moema para discussão dos casos atendidos. Continuamos também participando das reuniões mensais do CRAS-Norte colaborando com o planejamento da finalização da Campanha “A paz começa em mim” que ocorreu no mês de novembro nas instalações da APAE. Houveram articulação com os serviços da política de educação e saúde.

3.5 Avaliação do serviço desenvolvido no semestre

Avaliamos que o serviço foi executado de acordo com o Plano de Trabalho, as atividades foram monitoradas ao longo do semestre. O monitoramento das atividades aconteceram durante todo o semestre, e especificamente no mês de novembro foi realizada a aplicação de questionário avaliativo para 52 famílias do **Centro Dia** que, que foi tabulado com o seguinte resultado:

Quando perguntado sobre como avaliam o serviço socioassistencial na modalidade de Centro dia, 98% das famílias pontuaram como excelente e bom. Perguntamos se os filhos gostam de participar do serviço, 100% das entrevistadas responderam que sim. Em relação a avaliação do transporte, 75% avaliam como excelente e bom, 1,92% regular e os demais não utilizam, embora manifestaram a necessidade do transporte. A avaliação dos profissionais (Educadora social, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, coordenação e cuidadora), 100% das entrevistadas consideraram excelente e bom. Perguntamos se as famílias perceberam alguma mudança nos usuários, após a frequência no serviço. Relataram que os mesmos mudaram muito, citam que estão mais comunicativos, mais independentes, melhorou a autonomia.

Em relação à pesquisa de satisfação realizada junto às famílias da **Unidade Referenciada**, de um universo de 83 famílias que responderam, 100% das entrevistadas avaliaram o Serviço Socioassistencial como excelente e bom. Na percepção das famílias 95,18% dos usuários, gostaram de participar do Serviço. Referente ao transporte 73,49% avaliaram como excelente e bom, 21,69 % do universo de entrevistadas não utilizaram o transporte, porém manifestaram a necessidade de utilizar, já 4,82 % consideram regular, pois gostariam que passasse mais perto da residência e as vezes atrasa. quando perguntado sobre os profissionais que trabalham no serviço (educadora social, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, cuidadora e coordenação) tivemos 100% de conceito excelente e bom. Finalizando o questionário com as famílias, foi perguntado se notaram alguma mudança no filho, desde que começou a frequentar o serviço e quais. As mães relataram que melhoraram muito, entre as principais mudanças percebidas citam a comunicação (manifestam mais os desejos, estão mais extrovertidos), no comportamento em geral, (mais atenciosos, responsáveis, alegres, sociáveis); na educação; mais independente, pois vão ao banheiro sozinho, começaram a tomar banho sozinho, deixou o bico e a mamadeira; e mais independentes nas atividades diárias, está se alimentando melhor, aprendeu a utilizar o ônibus sozinho, entre outros comentários.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Destacamos que a adoção dos instrumentais específicos de planejamento; de registro diário; de avaliação individual, avaliação das famílias contribuíram significativamente para o monitoramento e melhoria do trabalho. Acreditamos que o serviço contribuiu para a diminuição da sobrecarga da família, articulou ações e atividades que buscaram o fortalecimento dos vínculos familiares.

Franca, 15 janeiro de 2020.

Agénor Gado
Presidente APAE de Franca
Gestão 2020 - 2022

Viviane Cristina S. Xaz
CRESS nº 28.449
Coord. – área assistência social

Cleonice Barbosa Cunha
CRESS nº 22862
Coord. do Centro Dia

Fernanda M. Conrado
CRESS nº 30.422
Coord. Unidade Referenciada